

No último domingo

14. 01. 88

Abatido no Gilé cabecilha dos BA's

Um dos mais facinoras cabecilhas dos bandidos armados, conhecido por «general» Calisto Meque, foi abatido no domingo pelo nosso Exército quando dirigia um grupo que tentava recuperar o distrito do Gilé, na província da Zambézia.

Meque tornou-se conhecido quando em finais de 1986 tomou parte na ofensiva dos bandidos armados no vale do Zambeze, lançada a partir do território malawiano. Na contra-ofensiva levada a cabo por forças conjuntas de Moçambique-Zimbabwe e Tanzânia, no ano seguinte Calisto Meque conseguiu escapar.

Em Junho, quando as Forças Armadas de Moçambique retomaram o distrito de Milanje, junto à fronteira com o Malawi, Meque escapou misteriosamente ao cerco feito à sua base em Mulumbo, e segundo a população recuperada refugiou-se em território malawiano.

Segundo fontes militares, Calisto Meque foi morto juntamente com outros 29 bandidos armados, e o seu cadáver foi reconhecido pela população local. O distrito do Gilé foi retomado em Julho após ter permanecido cerca de dois anos sob o controlo dos bandidos armados.

As mesmas fontes acrescentaram que o grupo do Meque caiu no cerco das forças moçambicanas quando pela segunda vez, no mesmo dia, tentava recuperar a vila-sede do Gilé.

Este é o segundo cabecilha militar dos bandidos armados morto este ano. O primeiro, conhecido por «general Gomes», foi morto em Abril numa operação conjunta das forças moçambicano-zimbabweanas contra a sua base em Mabalane, menos de 50 quilómetros da fronteira com a África do Sul, na província de Gaza.